

PRÁTICAS CIRCENSES: UMA NOVA PERSPECTIVA DE RECURSO TERAPÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Larissa Henrique Ferrari¹; Carlos Felix Ribeiro Filho¹; Carina Lopes Moreira²; Lyana Carvalho e Sousa¹.

¹ Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – larissa_ferrari8@hotmail.com; lyana.sousa@gmail.com; carlosfelixto@gmail.com

² Departamento de Educação Física UNESP Bauru - carina.l.moreira@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – CNPq

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde interdisciplinar

O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é influenciado por diversas condições e quando alterado, necessita de estímulos para potencializar o seu processo. As práticas circenses podem proporcionar experiências sensoriais, cognitivas e motoras. Nesta perspectiva, o objetivo do trabalho é analisar o DNPM de crianças de seis a dez anos, com desenvolvimento típico (DT) e com desenvolvimento atípico (DA) após as práticas circenses. O estudo está dividido em: avaliação, intervenção e reavaliação. Foram avaliadas nove crianças, sendo cinco DT e quatro DA, por meio de avaliações antropométricas, Escala de Equilíbrio Pediátrica (EEP), Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), Perfil Sensorial (PS) e diário de campo. Os resultados apontaram que as crianças do DT são 80% obesas e 20% no peso ideal, atingiram pontuação acima de 50 na EEP e o coeficiente de desenvolvimento motor geral (QDMG) 60% normal baixo e 40% normal médio, 80% de diferença clara nos itens do PS. O grupo DA está 50% no peso ideal, 25% sobrepesos e 25% obesos, na EEP 50% com pontuação 42, 25% com 50 e 25% com 25 e QDMG 75% muito inferior e 25% normal baixo, e 100% classificaram-se com alguma diferença clara no PS. As intervenções estão acontecendo semanalmente em horários separados na Casa do Circo. Pretende-se evidenciar com as reavaliações quais são as mudanças acerca dos aspectos relacionados ao DNPM dessas crianças, assim como caracterizar as práticas circenses como mais um recurso adotado no âmbito terapêutico para crianças.

Palavras Chaves: Desenvolvimento infantil. Fisioterapia. Práticas Interdisciplinares. Terapia pela Arte.